

## **VALORAÇÃO DO RECURSO HÍDRICO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRAÍ E A NECESSIDADE DE SUA PRESERVAÇÃO**

### **Defesa:**

28 de fevereiro de 2003

### **Membros da Banca:**

Profa. Dra. Mônica Lopes Gonçalves (Orientadora)

Profa. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira (Membro interno)

Prof. Dr. Ernani Rosa Filho (Membro externo)

### **Resumo:**

Este trabalho se justificou pela necessidade de garantir o abastecimento de água da população dos municípios de Joinville, São Francisco do Sul, Araquari e Balneário de Barra do Sul, a partir do ano de 2010. Os mananciais hoje disponíveis que atendem Joinville são o Rio Cubatão com cerca de 70% e o Rio Piraí com 30%. Araquari e Balneário de Barra do Sul por dois mananciais, sendo que um localiza-se no outro lado da Baía da Babitonga. Nesse sentido a Bacia do Rio Piraí, hoje tem grande uso de seus recursos hídricos na rizicultura e, paralelamente tem sido urbanizada de forma a degradar a qualidade de suas águas. Sendo assim, este trabalho levantou os históricos dos sistemas de abastecimento das cidades supracitadas, estudos de demanda futura, análise da qualidade da água atual do Rio Piraí em 9 (nove) pontos da bacia, estudos de vazão, principais poluidores, uso de ocupação do solo da bacia e a valoração econômica do manancial. Os resultados obtidos neste trabalho foram: a identificação de um número expressivo da população urbana dos municípios envolvidos sem ligação de água na rede pública, determinando portanto demandas reprimidas, que sobrecarregarão os atuais sistemas de abastecimento de água, quando pelo menos 80% da população urbana (metas estabelecidas pelo Governo Federal) for beneficiada; a comprovação da vulnerabilidade com quem se encontram os sistemas de abastecimento de água dos municípios citados, e a inexistência de mananciais economicamente viáveis para suprir estas necessidades em médio prazo; o rio Piraí desde que se iniciem esforços para atender estes municípios, em face de sua posição geográfica privilegiada, volume representativo, e qualidade já superior a 3.500 l/s, há necessidade de iniciar pesquisas diversas, como o acompanhamento da análise da água e de culturas que exigem pouco suprimento de água. O aproveitamento das águas da bacia do Rio Piraí quase que preponderantemente para a rizicultura que utiliza hoje 2.600l/s (cinco vezes superior ao disponibilizado ao serviço de água), em detrimento do abastecimento público se mostra economicamente desvantajoso em médio prazo, uma vez que a partir do ano 2010, os custos de abastecimento de água dos municípios envolvidos justificarão uma mudança da cultura que privilegie espécies de maior valor agregado e que consumam menores quantidades de água. Os custos mencionados referem-se principalmente a grande distância que se encontram as últimas reservas de água disponíveis para atender a região. Aumento no custo, determina

aumento na tarifa e esta pode comprometer a saúde e o bem estar da população, além do desenvolvimento da indústria e do turismo da região. A alocação de recursos para executar obra que evitem a geração de passivos ambientais e a atuação do poder público no controle da área urbana, promoverão economia de escala significativa em longo prazo.